SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM

www.sindbancariospetropolis.com.br

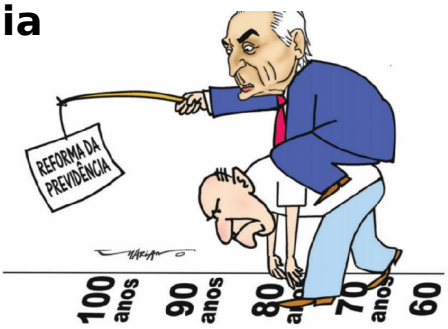
CUT BRASIL CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 I 2231.2281 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX n° 5909 – 03 outubro de 2018

Temer quer suspender intervenção militar para aprovar reforma da Previdência



O presidente mais impopular da história do país, Michel Temer (MDB), que retirou direitos trabalhistas com a nova legislação que literalmente rasgou à CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), não se dá por satisfeito e deixou escapar em entrevista à Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) que pode suspender a intervenção militar no Rio de Janeiro para votar a Reforma da Previdência (PEC 287/2016) ainda este ano. Como não são permitidas mudanças na Constituição em casos de intervenção militar, ele disse que a suspensão depende de conversações a serem realizadas após o primeiro turno das eleições.

O governo quer levar à votação nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado o projeto aprovado em comissão especial da Câmara desde o primeiro semestre do ano passado, que foi barrado pela pressão exercida pelos trabalhadores.

"Os trabalhadores têm que ficar atentos para impedir mais um golpe do MDB, do PSDB e demais partidos que formam a base deste governo ilegítimo. Além de tornar ainda mais difícil o direito dos brasileiros se aposentarem, o projeto visa impor o desmonte da Previdência Social para que os bancos ganhem ainda mais dinheiro com a previdência privada", critica o vice-presidente da Contraf-CUT, Vinícius de Assumpção.

Centrais divulgam nota em defesa da aposentadoria

Depois de Temer declarar que quer votar a reforma da Previdência logo após o segundo turno das eleições, que acontecem em outubro próximo, as centrais sindicais, divulgaram nota unitária em defesa da aposentadoria pública e contra a retirada de direitos.

Reunidas ontem, 02/10, as lideranças discutiram estratégias para enfrentar a nova ameaça à aposentadoria e fizeram avaliação da mobilização nesta reta final do processo eleitoral, fundamental para definir os rumos do país.

As centrais reafirmam o posicionamento contrário a qualquer proposta de reforma que desmonte, fragilize ou reduza o papel da Previdência Social. No ano passado, os trabalhadores fizeram uma greve geral que mobilizou mais de 40 milhões de pessoas.

Os trabalhadores não vão aceitar a entrega da Previdência para o sistema financeiro e querem um Brasil com garantia de emprego, direitos, salário digno e aposentadoria.

Bancários(as) têm isenção do IR na PLR

Desde 2013, os(as) bancários(as) conquistaram a isenção do imposto de renda sobre a PLR (Participação nos Lucros e Resultados). A luta da categoria garantiu, através da Lei 12.832 sancionada pela então presidenta Dilma Rousseff, que os trabalhadores sejam isentos ou paguem um valor menor de IR.

Quem recebe até R$ 6.677,55 está livre do imposto. Acima da quantia, as alíquotas do IR variam de 7,5% a 27,5%. A última correção nas faixas da tabela do Imposto de Renda aconteceu em abril de 2015.

A Receita Federal leva em consideração para cálculo o ano calendário 2018. Para identificar quanto será retido de imposto, é preciso somar a segunda parcela da PLR de 2017, recebida em fevereiro/março deste ano, acrescida do que foi recebido este mês, referente à primeira parcela de Participação de Lucros e Resultados de 2018.